



O plug-in Adobe Flash Player não é mais compatível

APRESENTAÇÃO

ORGANIZAÇÃO

LOCAL DO EVENTO

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

FEIRA TECNOLÓGICA

HOSPEDAGEM

PASSEIOS TURÍSTICOS

FALE CONOSCO

AGENDA

Consulte a distribuição das apresentações dos trabalhos **POSTERÊS e ORAIS** aprovados para o EIA 2012.

Aproveite ainda as condições especiais para autores e co-autores



ATIVIDADES SOCIAIS

Confira as atividades sociais programadas para os participantes do EIA 2012



INFORMAÇÕES GERAIS

Como chegar

Mapa de localização

Informações gerais

clique e saiba mais



Busca

Audição e qualidade de vida em idosos: análise dos resultados utilizando-se o instrumento SF-36

Autor(es): Adriane Ribeiro Teixeira, Celso Augusto Vargas Lisboa, Patricia Vargas Lisboa

Introdução: A perda auditiva faz parte do processo de envelhecimento. Esta perda gradual da audição pode estar associada à redução da qualidade de vida nos idosos. Em estudos anteriores, utilizando-se o instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-bref), não observou-se associação entre perda auditiva e os domínios investigados. Assim, optou-se por continuar investigando a existência ou não de associação entre perda auditiva e qualidade de vida em idosos, utilizando-se um outro instrumento, também genérico, mas ligado à qualidade de vida relacionada à saúde. **Objetivo:** Investigar a presença e o grau de perda auditiva e a qualidade de vida em um grupo de idosos, verificando a existência ou não de associação entre estas variáveis, bem analisar se os fatores idade, sexo e escolaridade influenciam nos resultados obtidos. **Metodologia:** A amostra foi composta por 30 indivíduos idosos, submetidos à anamnese, avaliação audiológica e avaliação da qualidade de vida, por meio da aplicação do Short-Form Health Survey (SF-36). **Resultados:** A análise dos dados constatou que 17 (56,7%) idosos apresentaram perda auditiva de grau leve a moderado. Os demais apresentaram limiares auditivos normais. Correlacionando os resultados da audiometria com o SF-36 constatou-se que houve associação entre perda auditiva e os domínios capacidade funcional ($p=0,039$), vitalidade ($p=0,007$), saúde mental ($p=0,037$) e estado geral da saúde ($p=0,009$). A escolaridade influenciou nos escores dos aspectos sociais ($p=0,044$) da qualidade de vida, pois idosos com ensino fundamental incompleto ($78,3\pm 4,9$) apresentaram escores superiores aos idosos com ensino fundamental completo ($37,5\pm 12,4$). Este dado, porém, deve ser analisado criteriosamente, pois a amostra era composta, em sua maioria, por idosos com baixa escolaridade. A variável sexo não influenciou nos resultados. **Conclusão:** Na amostra avaliada, a perda auditiva estava associada com piores escores nos domínios capacidade funcional, saúde mental, vitalidade e estado geral da saúde. A escolaridade influenciou nos escores obtidos. Ocorreu associação entre a idade e os resultados da audiometria e da qualidade de vida.

Dados de publicação

Página(s) : p.27

ISSN : 1983-179X